

Pesquisa arqueológica é desenvolvida no aterro sanitário em Dracena

DA REDAÇÃO

Equipe de arqueólogos da Fundação Araporã, com sede em Araraquara, esteve na segunda-feira, 18, no aterro sanitário de Dracena promovendo pesquisa arqueológica na área da célula do aterro e em seu entorno.

O objetivo é promover o Estudo de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico, como parte dos estudos para o licenciamento ambiental do aterro. O trabalho é feito pelo arqueólogo doutor Robson Rodrigues e a arqueóloga Juliana Alves Rodrigues.

O engenheiro agrônomo Jairo Correa da Silva, da Secretaria de Limpeza Pública e Meio Ambiente, informou que os arqueólogos vieram para fazer uma complementação de licença e prévia de instalação da terceira vala do aterro. “É um estudo que a Cetesb exige ser feito visando verificar se no local há algum resíduo arqueológico. É uma medida de praxe”.

Jairo pontuou que o trabalho tem como meta que seja acelerada a liberação da licença para execução da



Equipe de arqueólogos da Fundação Araporã, com sede em Araraquara, no aterro sanitário de Dracena promovendo pesquisa arqueológica na área da célula do aterro e em seu entorno

nova trincheira e a sua impermeabilização, para atender o recolhimento do lixo doméstico.

No último dia 11 deste mês, foi autorizado ao Poder Executivo pelo Legislativo, a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente no valor de R\$ 3.392.000,00, destinado a execução de obras de infraestrutura do aterro sanitário municipal.



A pesquisa no aterro foi realizada na segunda-feira

Cedida Prefeitura

Cedida Prefeitura